

ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA

RELAÇÃO ENTRE INCIDÊNCIA DE CÂNCER INFANTOJUVENIL E
INDICADORES SOCIOECONÔMICOS NO AGRONEGÓCIO DE MATO GROSSO

Maria Júlia Cesco Valemdolf¹; Mariana Rosa Soares², Rayanni Freire Alves Pedroso³, Ana Beatriz Freitas Fragato⁴, Camilly Vitória Taques Vaz⁵, Amanda Cristina de Souza Andrade⁶, Wanderlei Antonio Pignati⁷

RESUMO

Introdução: O câncer infantojuvenil é caracterizado pela multiplicação de células anômalas em diversas partes do corpo e que acomete crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos. Esse tipo de câncer representa entre 1% e 4% da incidência de tumores malignos na maioria das populações, sendo considerado raro em comparação com o câncer em adultos. Diferentemente destes, o câncer infantojuvenil tem origem principalmente embrionária e tende a afetar predominantemente as células do sistema sanguíneo e os tecidos de suporte. **Objetivo:** Analisar a relação entre a incidência do câncer infantojuvenil e indicadores socioeconômicos do agronegócio em Mato Grosso, no período de 2007 a 2012. **Método:** Estudo ecológico baseado em dados secundários de casos novos de câncer, notificados no Registro de Câncer de Base Populacional e indicadores socioeconômicos e ambientais do Produto Interno Bruto per capita e do componente agropecuária, além do consumo de agrotóxicos por municípios do Mato Grosso. A taxa padronizada da média foi calculada a partir do método direto da população mundial. A normalidade das variáveis foi verificada pelo teste de *Kolmogorov-Smirnov* e a associação entre os indicadores foi calculada pela correlação de *Spearman*. O mapa temático foi realizado de acordo com os *shapefiles* e com as malhas digitais do IBGE. As taxas e variáveis socioeconômicas e ambientais foram especializadas e categorizadas segundo intervalos geométricos e realizados com auxílio do software geográfico Arcgis 10.5 da ESRI. Esse estudo faz parte de um projeto de pesquisa, ao qual foi submetido e aprovado pelo CEP-Saúde da Universidade Federal de Mato Grosso. **Resultados:** Foram identificados, 607 casos novos, sendo 34,7% na faixa etária de 15 a 19 anos, 53,5% do sexo masculino e 49,2% da raça parda, com taxa média de incidência de 5,59/100 mil habitantes. Em relação ao município de residência, o interior do Mato Grosso concentrou a maioria dos casos, 398 (66,2%). Dentre os grupos de diagnóstico, destacaram-se: Leucemias (30,2%), Tumores do Sistema Nervoso

¹ Discente do curso de medicina do Centro Universitário da Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: majuvalendolf@gmail.com.

² Mestre em saúde coletiva pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Centro Universitário da Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: mariana.soares@univag.edu.br.

³ Discente do curso de medicina da Universidade do estado de Mato Grosso (UNEMAT). E-mail: rayanni.freire@unemat.br.

⁴ Discente do curso de medicina do Centro Universitário da Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: biafragato@hotmail.com

⁵ Discente do curso de medicina do Centro Universitário da Várzea Grande (UNIVAG). E-mail: camillytaquesvaz@hotmail.com

⁶ Doutora em saúde pública pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora do Instituto de Saúde Coletiva da UFMT. E-mail: csouza.amanda@gmail.com

⁷ Doutor em Saúde Pública pela Fundação Oswaldo Cruz de Brasília. Professor do Programa de Pós-graduação em saúde Coletiva da UFMT. E-mail: pignatimt@gmail.com.

**ANAIS DA VII MOSTRA CIENTÍFICA DO
PROGRAMA DE INTERAÇÃO COMUNITÁRIA DO CURSO DE MEDICINA**

Central (14,6%), Linfomas (11,4%), Neoplasias Malignas Epiteliais (13,1%), Tumores Ósseos (7,9%). Adicionalmente, outros tipos totalizaram 16,9% das internações. Foram encontradas correlações positiva e significativa entre a taxa de incidência de câncer infanto-juvenil e as variáveis socioeconômicas e demográficas, sendo o maior coeficiente observado para PIB geral ($r = 0,424$; $p = 0,001$). Observou-se também, correlação positiva com o uso de agrotóxicos em litros ($r = 0,177$; $p = 0,036$) e com o PIB do agronegócio ($r = 0,262$; $p = 0,002$). **Conclusão:** Os municípios mato-grossenses com maior economia predominante advinda de monocultivos agrícolas do agronegócio, também apresentaram uma maior incidência de casos novos de câncer infantojuvenil, indicando assim, uma associação significativa entre os indicadores.

Palavras-chave: Câncer; Criança; Adolescente; Agrotóxico.